

Carta Regia ordenando que se de ajuda de braço secular contra os
frades do Convento de Santa Clara, de Taubaté

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa Snr' de Guiné, etc.—Faço saber a vós Governador e Capitão General da Capitania de S. Paulo que vendo se a conta q' me deu Fr. Fernando de S. Antonio Provincial dos Capuchos da Provincia da Conceição do Rio de Janr.^o em carta de doze de Feuereiro do anno passado sobre dezobediencia, em q' estão os religiosos do Convento de Santa Clara da Villa de Taubaté (1), aos quaes mandando-os admoestar o d.^o Provincial por tres religiosos seus, os q' esta-uão no d.^o Convento, lhe atirarão varios tiros com q' matarão a hū e os dous se retiraram espantados, de q' tendo noticia o ditto Provincial, recorrera ao Governador de Santos p.^a lhe dar ajuda de braço secular para castigar os d.^{os} religiosos, e com efeito dando-lhe soldados p.^a d.^a deligencia quando chegarão ao d.^o Convento se havião retirado delle os taes religiosos: Me pareceo ordenar vos deis toda a ajuda de braço secular ao Provincial destes religiosos para q' possa prender a todos os q' andão fugitivos, e fora da sua obediencia. El Rey nosso Snr' o mandou por Antonio Roiz' da Costa e o D.^r Joze

(1) Este convento existe até hoje, deshabitado, arruinado e em parte destruido por incendio em 1842; tem igreja e cemiterio ao lado, e ali havia boa collecção de livros e documentos, que não sabemos que fim tiveram. (N. da R.)



de Carv.^o e Abreu Conc.^{ros} do seu Conc.^o Ultr.^o e se passou por duas vias. Antonio de Souza Per.^a a fez em Lix. occ.¹ em trinta de Abril de mil sette centos e vinte oito. O secretr. André Lopes da Lavre a fez escrever—*Ant.^o Roiz' da Costa.—Jozeph de Carv.^o Abreu.*

Carta Regia ordenando que o producto dos escravos sem donos e dos gados do evento sejam cobrados para a fazenda Real

Dom João por graça de D.^s Rey de Portugal e dos Alg.^{es} daq.^m e dalem mar em Africa Snor' de Guiné, etc.—Faço saber a vós Governador da Capitania de S. Paulo que por ser conveniente ao meu serviço Me pareceo ordenar-vos, q' assim dos Escravos que se acharem sem senhores, como dos gados *do vento*, q' o seu producto se cobre para a minha real fazenda, ficando tudo em depozito, the q' eu seja servido tomar rezolução nesta materia. El Rey nosso Snor' o mandou por Antonio Roiz da Costa do seu Cons.^o e o D.^{or} Jozeph de Carvalho Abreu Conselheyros do Con.^o Ultr.^o e se passou por duas vias. Antonio de Cobelos Pr.^a a fez em Lix.^a occ.^{al} a dous de Junho de mil sette centos e vinte e oito. O secretr.^o André Lopes da Lavre a fez escrever.—*Ant.^o Roiz da Costa.—Jozeph de Carv.^o Abreu.*

